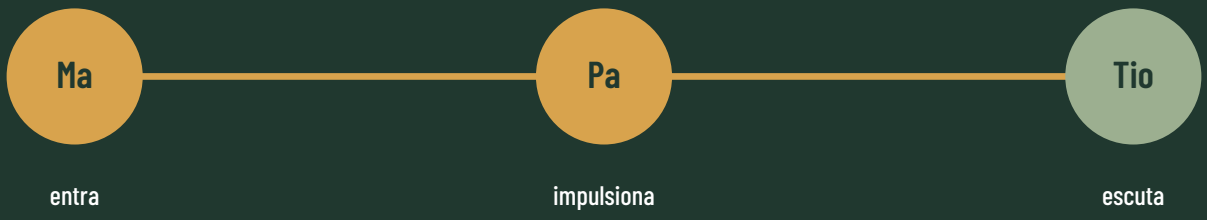
MaPa

Respiração bucal e articulação no didgeridoo

Um caderno curto para acompanhar a demonstração original do Tiago.



Ouve. Experimenta um gesto de cada vez. Compara o som.

Versão piloto 1 | Material complementar, não substitui a aula em vídeo.

VÍDEO ORIGINAL

Didgeridoo Mouth breathing Beat Box Tutorial - Tiago Francisquinho

https://www.youtube.com/watch?v=qxc-2rMaaiY

Começa por escutar

Este caderno organiza uma prática curta a partir do tutorial do Tiago. As indicações de tempo são pontos de entrada aproximados nas legendas em inglês; segue sempre a demonstração sonora e visual original.

> Objetivo desta sessão: observar o gesto MaPa, experimentar a articulação sem pressa e levar uma pequena frase ao didgeridoo. O exercício abaixo é uma proposta de prática, não uma promessa de domínio.

Preparar

[ ] Abre o vídeo e ouve primeiro o excerto completo.

[ ] Escolhe um volume confortável e uma posição em que possas respirar sem tensão.

[ ] Se gravares, guarda a primeira tomada antes de experimentar uma variação.

Pontos para reencontrar no vídeo

Ponto	Demonstração	O que comparar
00:30	Movimento MaPa	Entrada pela boca e libertação do ar.
02:36	Três posições dos lábios	O timbre muda; compara sem procurar uma posição certa.
04:30 - 06:07	Tio, Ma, Pa e repetição	Começa devagar e equilibra o drone e o MaPa.
07:03 - 08:03	Pf e Ksh	Ouve as duas articulações demonstradas.

Sem andamento obrigatório

O vídeo não fixa BPM para esta prática. Mantém a velocidade em que o som e a respiração ficam estáveis; aumenta apenas quando conseguires repetir com clareza.

Abrir o tutorial original no YouTube

Explora MaPa sem o didgeridoo

Primeiro, separa as duas partes. Depois liga-as num movimento contínuo, seguindo a demonstração do Tiago.

1	Ma Inspira pela boca, como mostrado no vídeo. Mantém os lábios e a mandíbula confortáveis.
2	Pa Liberta o ar num impulso controlado. Observa a língua e a compressão que o Tiago demonstra.
3	Liga Faz Ma, pausa, Pa. Depois aproxima as duas partes sem aumentar a força.

Compara três posições dos lábios

O tutorial mostra como a posição altera a qualidade do som. Explora as diferenças; nenhuma delas é apresentada aqui como a única correta.

Mais firmes	Posição de beijo	Sem contacto
Ouve a qualidade mais próxima do trompete indicada no vídeo.	Escuta a segunda sonoridade demonstrada.	Compara a terceira variação e o seu uso percussivo.

Registo rápido: qual das três posições te ajudou a ouvir melhor a diferença entre grave, articulação e efeito percussivo?

Notas

Som ou sensação que quero repetir:

Uma coisa que vou mudar na próxima tentativa:

Leva o gesto ao drone

Na linguagem usada no vídeo, Tio é o som grave de base, Ma é a inspiração pela boca e Pa é o impulso do ar. Usa estas sílabas como lembretes da demonstração.

Frase demonstrada:
Tio | MaPaMaPa | Tio | MaPaMaPa | Tio

Passos

[ ] Começa com um Tio estável.

[ ] Acrescenta duas articulações MaPa, mantendo o fluxo confortável.

[ ] Volta ao Tio e escuta se a base continua presente.

[ ] Repete a frase devagar. Só acelera quando drone e MaPa tiverem equilíbrio semelhante, como aconselhado no vídeo.

Ouve ou grava três tentativas

Tentativa	O drone ficou estável?	O MaPa ficou claro?	O que mudei?
1			
2			
3			

Uma tomada de cada vez

Se estiveres a gravar, mantém a primeira tomada e altera uma só coisa na segunda: por exemplo, a clareza do ataque ou a relação entre o drone e o MaPa. Isto é uma proposta para comparar, não uma medição do instrumento.

Notas

O que ouvi:
O que quero testar a seguir:

Experimenta Pf ou Ksh

O tutorial acrescenta duas opções de articulação. Escolhe uma de cada vez e regressa ao drone para ouvir como encaixa.

Pf	Pf O Tiago compara o gesto a soprar uma vela e dizer Pehfeh, com um impulso ligeiro. Ouve a demonstração por volta de 07:03.
Ksh	Ksh O vídeo sugere aproximar o meio da língua do céu da boca e dizer Kesh. Ouve a demonstração por volta de 07:49.

Revisão da prática

[ ] Consegui manter o drone presente.

[ ] Distingo a entrada Ma do impulso Pa.

[ ] Experimentei uma articulação de cada vez.

[ ] Guardei a tomada original antes de alterar algo.

O vídeo continua a ser a referência. Este caderno é uma adaptação editorial das legendas inglesas e não transcreve todos os gestos, ritmos ou nuances sonoras.

Continua com o Tiago

Reabre o tutorial, escolhe um ponto e compara a tua tentativa com o som e o movimento demonstrados. Para aprofundar, pede informações sobre aulas ou workshops através do site CANO DIDGE.

Didgeridoo Mouth breathing Beat Box Tutorial - Tiago Francisquinho

Fonte única: vídeo original do Tiago Francisquinho / CANO GURU. Os pontos de tempo são aproximados e provêm das legendas em inglês usadas na página de aprendizagem. Sem promessa de resultado técnico ou afinação física.

Regista uma comparação A/B

Opcional: Ableton Live 12 e Push 2

Esta secção complementa a prática. Podes fazer o exercício sem computador e sem gravação. O objetivo continua a ser ouvir e comparar, não medir a afinação do instrumento.

01 Configura a entrada

No Live, escolhe ou cria uma faixa Audio e seleciona uma entrada já configurada. Dá-lhe um nome simples, como MaPa A/B. Faz um som de teste e ajusta o ganho na interface para o medidor ficar verde, sem chegar ao vermelho. Ao monitorizar pelo Live, a orientação geral da Ableton é usar Auto.

02 Grava A e B

Na Session View do Push 2, seleciona a faixa. Para a armar manualmente, mantém premido o botão Record e carrega no botão inferior de seleção dessa faixa. Num slot vazio da faixa selecionada, carrega no pad para criar/gravar um clip; pára com Record. Usa outro slot vazio para B e altera apenas um gesto, por exemplo o ataque Ma ou a relação entre drone e MaPa. Conserva as tomadas originais sem efeitos.

03 Compara sem apagar a origem

Ouve A e B a volume semelhante. Anota o que mudaste e o que ouviste. Se ouvires atraso ou sinal duplicado, revê a monitorização: usa a escuta pelo Live ou a monitorização direta da interface, sem as duas ao mesmo tempo. A gravação mostra o som captado nessa configuração; não substitui uma medição passiva do tubo.

Nota sobre o equipamento. O Push 2 controla a gravação no Live; a entrada de som vem do microfone e do dispositivo/interface configurados no computador. Este caderno não presume que microfone, interface, canal ou cadeia estão ligados. Se não houver uma entrada disponível, continua a prática sem gravar.

Instruções gerais do software. Não são uma avaliação da sala, do microfone ou do instrumento do Tiago.

Fontes oficiais Ableton

Live 12 Reference Manual - Using Push 2
Ableton Help - Recording Audio
Ableton Help - Using Push 2 FAQ

Explora a cor do drone

Muda uma pequena coisa. Mantém o gesto confortável.

Objetivo: ouvir como uma pequena mudança da língua pode alterar a cor do som. A nota pode variar e cada pessoa responde de maneira diferente. Não há uma posição certa para todos.

01 Escolhe A - ponto de partida

Escolhe um drone confortável e usa a tua posição habitual da língua e do maxilar. Toca durante 3-5 segundos, sem forçar. Descansa e regista a cor que ouviste.

02 Testa B - língua

Repete e eleva a língua apenas um pouco em direção ao palato, se for confortável. Mantém o resto do gesto o mais parecido possível. Toca 3-5 segundos. Se a nota se mover ou o som falhar, regista-o; não forces para corrigir.

03 Compara e descansa

Alterna A/B três vezes, com pausas. Depois regressa a A. Se quiseres, testa um pequeno ajuste do maxilar numa comparação separada. Muda uma variável de cada vez e para se surgir desconforto.

Gravação opcional: podes ouvir sem computador. Para registar A/B no Live 12 e Push 2, segue a pagina 6 deste caderno. Usa a mesma entrada e posição, conserva as tomadas sem efeitos e não presumas que microfone/interface estao configurados.

Registo rápido - não há resposta certa

A - cor que ouvi: _____

B - cor que ouvi: _____

O drone pareceu: parecido / mudou / não sei Conforto: confortável / ajustar / parar

Limite da fonte: um estudo mediu a impedância do trato vocal durante a execução e comparou-a com o som radiado. Numa configuração, a língua perto do palato associou-se a máximos entre 1-3 kHz. Isto ajuda a explorar o timbre; não define uma posição universal, uma nota medida ou a eficácia desta aula.

FONTES CIENTÍFICAS

Tarnopolsky et al. (2006), JASA 119(2), 1194-1204. DOI 10.1121/1.2146089 - ANU record
Fletcher et al. (2006), JASA 119(2), 1205-1213. DOI 10.1121/1.2146090 - texto integral UNSW